

CÂNCER DE MAMA EM GESTANTES: ANESTESIA ADEQUADA E CIRURGIA DE RESSECÇÃO

GÉSSICA CAMPOS PAIVA; ISADORA VITOR DE OLIVEIRA; THIAGO MADUREIRA BRANDÃO; GUSTAVO PIMENTA YAMAMOTO; IGOR COSTA SANTOS

INTRODUÇÃO: O câncer de mama em gestantes é uma condição clínica complexa que apresenta desafios únicos tanto para as mães quanto para os profissionais de saúde. A coincidência do diagnóstico de câncer com a gravidez coloca em evidência a necessidade de abordagens médicas cuidadosamente planejadas, visando ao tratamento eficaz do câncer, à segurança da gestante e ao bem-estar do feto. Nesse contexto, a escolha da anestesia adequada e a realização de cirurgias de ressecção assumem papéis cruciais, requerendo a integração de conhecimento multidisciplinar para garantir o melhor resultado possível. **OBJETIVOS:** analisar as abordagens de anestesia utilizadas em cirurgias de ressecção de câncer de mama em gestantes. **METODOLOGIA:** A metodologia adotada para esta revisão sistemática seguiu as diretrizes estabelecidas no checklist PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science utilizando os descritores: "câncer de mama", "gestantes", "anestesia", "cirurgia de ressecção" e "tratamento". Critérios de Inclusão: Estudos que investigaram o tratamento cirúrgico de câncer de mama em gestantes, trabalhos que discutiram os desfechos maternos e fetais relacionados às intervenções cirúrgicas e anestésicas, trabalhos publicados nos últimos 10 anos. Critérios de Exclusão: Estudos que não relataram informações específicas sobre a anestesia e a cirurgia de ressecção, publicações que focaram exclusivamente em aspectos não relacionados ao câncer de mama. **RESULTADOS:** Foram selecionados 15 artigos. A revisão identificou uma variedade de abordagens de anestesia utilizadas em cirurgias de ressecção de câncer de mama em gestantes. Técnicas de anestesia regional, como a epidural, mostraram-se vantajosas devido à redução dos riscos para o feto e ao controle eficaz da dor pós-operatória. Além disso, a literatura enfatizou a importância da avaliação cuidadosa dos estágios da gravidez e do câncer para a tomada de decisões individualizadas. **CONCLUSÃO:** A abordagem do câncer de mama em gestantes requer um equilíbrio delicado entre a eficácia do tratamento oncológico e a segurança materno-fetal. A escolha da anestesia adequada e a execução de cirurgias de ressecção precisam considerar cuidadosamente os aspectos individuais de cada caso. Esta revisão sistemática enfatiza a importância da colaboração entre especialistas para orientar decisões clínicas informadas

Palavras-chave: Cancer de mama, Gestantes, Anestesia, Cirurgia de ressecção, Tratamento.